



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.—Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraisire

Natal, 5 de Maio de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25



Instrucção publica

Todos sabem que o *Oasis* é um jornal exclusivamente dedicado ao progresso e desenvolvimento da instrucção publica do Estado, até aqui, pobresinha, tão descuidada, tão abandonada por aquelles que, se quizessem, com uma pequena dóse de boa vontade, podiam soerguel-a e levantar-a do marasmo em que se debate, a nemica e impotente, á altura da civilisação moderna, desdobrando novose limpidos horisontes a mocidade indigena, sob os clarões diaphanos de uma aurora de liberdade que expellisse para bem longe os negroses da ignorância que nos cercam.

Em materia de ensino publico estamos tão adiantados como a China em civi-

lisação. Prende-nos, acorrenta-nos o egoismo, entorpece-nos a indifferença.

Ainda no ultimo relatório apresentado ao Governador do Estado pelo inspector do thesouro, lamenta este as *fabulosas sommas improficuamente* despendidas com a instrucção publica. Estranhamos que um homem de espirito culto e amante das lettras como sôe ser o inspector do thesouro, dissesse tão feias cousas no seu relatorio, lamentando mais lugubrememente o dinheiro gasto com aquelle ramo de serviço publico, do que Jeremias quando prophetisava as desgraças da ingrata Jerusalem!

E' por isso que hoje vemos no Rio Grande do Norte formigar imbecilmente uma população atrazadissima, sem comprehensão de seus direitos nem de sua elevada missão social.

E' ainda por isso mesmo que a nossa extremecida patria vê-se hoje a braços com mil difficuldades; porque o povo, o povo propriamente dito, essa massa anonyma que ri, que chora, que geme e que não tem forças para reagir, è ignorante e desde que é ignorante é servil e não pode pensar na triste e miserrima condic-

ção de *ilota adstricta á gleba*.

Sirvão estas despretenciosas linhas de preambulo a artigos subsequentes que publicaremos sobre tão importante assumpto.

Muito embora falte-nos a competencia necessaria, não nos empolgará o desanimo; porque visamos somente o bem geral de nossa extremecida e malfadada terra.

Lembramos aos nossos dignos e leaes assignantes que com o presente numero termina o «Oasis» o seu segundo trimestre de publicidade.

Convidando-os á mandarem satisfazer a importancia correspondente ás assignaturas vencidas, pedimos igualmente a continuação do seu auxilio, certos de que, se nos attenderem, prestar-nos-hão um duplo obsequio.

Club Carlos Gomes

Mais uma *soirée* musical e dançante realisou o Club «Carlos Gomes» na noite de 27 do mez ultimo.

Não foi uma dessas festas sumptuosas onde se depara com o luxo dos chrys-

taes e a ostentação das sêdas, mas, simples e modestas como teem sido as festas do club, todavia ellas tem tomado deslumbrante aspecto, deixando transparecer que ali reina a união, harmonia e gosto entre os seus associados.

—Uma commissão de socios, precedida da banda marcial do club, recebeu as Exmas. familias dos socios e convidados.

Deu começo a festa pela execução correcta da Ouvertura—*L' Ocarina*--composição cadenciosa e harmonica, seguindo-se a esta o desempenho de uma Phantasia obrigada a ophicleyde, com variações, em cujo desempenho deu provas mais uma vez o Sr. Tenente F. Barros, socio do club, de que sabe lèr a muzica que lhe é confiada a execução. Este *petit* concerto foi regido pelo maestro Luiz Coelho, socio tambem do club.

Depois seguiram-se as danças animadas que prolongaram-se até quatro horas da manhã, cumprindo-se, por essa forma, o que se continha no *Carnet* que ali se distribuiu a todos os convivas.

Fazendo votos para que o club « Carlos Gomes, » proseguindo sempre, vá dando provas de que em Natal tambem se sabe sustentar uma instituição—agradeçemos o cartão de convite que nos dirigio os membros de sua Directoria.

ACTA da 18ª sessão do Gremio Litterario «Le Monde Marche,» sob a presidencia do Sr. Rodrigues Leite. Aos vinte e um dias do mez de abril de mil oitocentos

noventa e cinco, em um dos salões do Atheneo Norte Riograndense compareceram os Srs. R. Leite, P. Fabricio, J. Nunes, A. Carvalho, F. Palma, Hervencio M., Henriques A. e Virgilio Benevides; havendo numero legal o Sr. presidente abriu a sessão.

Deixaram de comparecer com causa participada os Srs. B. de Oliveira, Tobias R. e A. Seabra e deixou de participar o seu não comparecimento o Sr. Carlos L'Eraistre. O 2º secretario procedeu a leitura da acta que foi approvada sem debate; e o 1º fez a leitura do expediente, constante de propostas, indicando para socios de diversas categorias os seguintes cidadãos: Dr. Mancel Segundo Wanderley para socio honorario, cuja proposta, apresentada pelo socio A. Carvalho, foi approvada; Cornelio Leite para socio effectivo, cuja proposta apresentada pelo socio J. Lisboa foi approvada depois do favoravel despacho da commissão de syndicancia. Foi pelo Sr. A. Carvalho igualmente proposto que os socios effectivos P. Viveiros, F. Danta, U. Avelino, A. L'Eraistre e J. Prospero que se achão residindo, o primeiro na capital federal, o segundo na da Parahyba, o terceiro e o quarto na do Ceará e o quinto no interior deste Estado, revertessem para a classe dos socios correspondentes, cuja proposta ficou dependente da reorganisação dos Estatutos. Pelo socio J. Lisboa foi proposto socio correspondente o Sr. Antonio P. de Carvalho, residente em Gurupá no Estado do Pará, cuja proposta foi approvada. Por ter deixado de comparecer a sessão o socio A. Seabra, membro da commissão de syndicancia, substituiu-o o socio H. Mariano.

Foi lido o balancete da receita e despesa que em sessão foi apresentado pelo procurador do Gremio.

Encerrado o expediente o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos socios Cornelio Leite, F. Palma e Virgilio Benevides para reorganisar os Estatutos da sociedade com o praso de 60 dias para apresentação dos mesmos. O socio F. Palma tendo apresentado razões de não poder fazer parte da commissão para a qual foi nomeado, o Sr. presiden-

te fel-o substituir pelo socio H. Annes. Procedeu-se a eleição para o lugar de vice-orador, que se achava vago, tendo sido eleito o socio Bemvenuto de Oliveira. Usou da palavra o socio F. Palma e propoz para que sejam publicadas pelo órgão da sociedade o resumo das actas das sessões do Gremio o que foi aprovado.

Em virtude do art. 22 do capitulo III dos Estatutos, foi multado pelo presidente, o socio C. L'Eraistre. Encerrados os trabalhos da sessão foi lavrada a acta pelo 2º secretario Jose Nunes Monteiro.

Falleceu nesta capital no dia 20 do mez ultimo e sepultou-se na manhã do dia 21, o joven italiano Vicente Fiorillo, sobrinho do negociante desta praça Angelo Roseli, a quem dirigimos sentidos pezames.

Achão-se nesta capital os Srs. João e Luis Torres, este chegado da vizinha capital da Parahyba, e aquelle da do Pará.

Comprimentamol-os.

A 2 do corrente completaram annos de nascimento os nossos amigos capitão José A. Seabra de Mello e Virgilio Benevides S. de M.

O Gremio Litterario «Le Monde Marche» reunir-se ha hoje, em sessão ordinaria, em um dos salões do Atheneu Rio-Grandense.

Um drama funesto

Ao sympatico amigo Alfredo Carvalho

O solitario bronze da torre matriz rompendo o sepulcral silencio d'uma noite tenebrosa, fazia repercutir de espaço em espaço o

melancolico som de doze badaladas.

Cecilia, mimosa florzinha que exalava um delicioso perfume, estrella que serenava n'um céu de azul, gentil pombinha que esvoaçava doudamente no espaço, prostrada em seu leito de neve, parecia dormir; mas, o gemer saudoso do mar, o sumbido singular dos insectos e os ternos bramidos dos ventos pareciam demonstrar um não sei que de melancolia.

Cecilia se havia transportado aos paramos azues !...

Vagarão no firmamento espécies nuvens que de momento á momento annunciavam o desaparecimento de um anjo a quem a natureza venerava; e os meigos passarinhos despresando os seus plumosos ninhos iam esvoaçar em torno da mo-

rada de Cecilia, entoando maviosos cantos, expressão sincera dos sentimentos daquelles personificadores da innocencia....

Carlos, que era de Cecilia o seu primeiro amor, sua vida, sua consolação, sua unica esperança, a aurora feliz de sua existencia, recostado sobre a janella que deitava para um jardim, contemplava extatico a transformação da atmosphera, quando, com fatal surpresa coraram-se-lhe as faces e um terno passarinho conchegando-se ao seu ouvido segredou-lhe as seguintes palavras:

Carlos, o amor de teu amor, em companhia dos anjos, fugio para o reino celestial !..

Foi por demais atroz e profundo o golpe que ferio o peito d'aquelle joven amante !...

Só a lagrima, a phrase silenciosa da dor e do sentimento demonstrava n'aquella occasião a perturbação do espirito de Carlos...

No cemiterio aonde a solidão ethera commove os corações mais fortes, aonde se abre a ultima pagina da vida humana, aonde as sombras dos cyprestres cobrem o terreno sob o qual jazem os restos mortuarios quer do pobre, quer do opulento, achava-se preparado um tumulo onde via-se na parte superior uma pequena estatua q' representava o anjo da morte e no interior um leito forrado de setim a esperar o cadaver de Cecilia!

Quando já sendo mister sepultar-se aquella que outr'ora era tão bella e pura, o infeliz mancebo não podendo suffocar por mais tempo aquella ardente paixão, lançou-se tremulo e

FOLHETIM

12

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Situada admiravelmente na extremidade N. E. da formosa península, a moderna capital do Estado da California prolonga-se em grande extensão pelo litoral, estendendo-se em varios sentidos pelas collinas que a cercam. Si bem que de pouca importancia e belleza architectonicas, conta todavia numerosos e elegantes edificios, que attestam de modo lisongeiro o gosto e desenvolvimento do lugar.

Synagogas, págodes chinezes, grande numero de templos de um cem numero de seitas, bibliothecas publicas, hospitaes e muitos edificios aonde funcioham diversas corporações scientificas e industriaes, officinas, etc, tudo demonstra o progresso espantoso daquella cidade, que em 1847 era a-

penas um insignificante povoado de 459 almas !

Essa populosa capital, que deve a sua importancia e commercio a grande e activa exploração de minas em toda a California, e a que, segundo penso está reservado um espantoso futuro não mui remoto, mantem regulares communicações com Washington e Nova York, por meio da estrada de ferro colosso que, atravessando o continente, põe em relações continuas o Oceano Atlantico e o Pacifico.

Vinte e quatro horas somente demorei-me em São Francisco, d'onde parti no dia seguinte, arrastado por grande e herculea locomotiva, que fazendo preceder a sua partida com repetidos e prolongados guinchos, em poucos minutos deixou os ultimos suburbios da rica e risonha capital.

Após longa e penosa viagem, baldeações, fadigas e mil incommodos, peculiares ás grandes viagens em vias-ferreas, desembarcamos em maravilhoso «gare» do

centro da magnifica e mui admiravel Nova York, cidade mais importante que visitava em minha longa excursão.

Magestosa Nova York Colossal Veneza americana ! indescriptivel Babylonia ! Maravilhosa e poetica cidade ! Jamais os meus olhos contemplaram panoramas tão attrahentes, quadros tão deslumbradores, como os imponentes e pittorescos que me offereceste !

Admiravel genero humano ! Por tentosa criação racional ! Divinal concepção d'alma ! Adoravel e luminoso genio do homem ! Jamais os teus voos, os teus arrobos inventivos, foram tão admirados, como por este humilde viajor, quando, embrenhado pelas ruas, praças e «boulevardes» de Nova York deixava-se arrastar lenta e maravilhadamente pela onda, sempre crescente da mais grata e poetica admiração.

(Cont.)

convulso sobre o leito mortuario de Cecilia e conseguiu depositar nos labios gelidos da mulher-anjo o primeiro beijo de amor!

Passados sessenta dias despresara tambem as delicias do mndo aquelle a quem ella amava.

Foram assim unir-se nos céos..

V. Benevides.

O FUTURO SIRINGUEIRO

A Benvenuto de Oliveira

Eu o vi embarcar, não tinha em si
O minimo signal de quem levava
Uma saudade siquer dos patrios lares
Que elle neste momento abandonava.

E partio... ao longe inda se via
O lenço que accenava com delirio !
Quando as charas filhinas e esposa
Se estorciam no mais negro martyrio.

Coração de ferro, homem sem alma !
Não teve compaixão do pranto amargo
Dos seus entes queridos, da mulher !
O seu fim era livrar-se deste encargo.

Mezes e mais mezes se passaram,
E a familia afflicta perguntava
A quem vinha das plagas paraenses—
—Se sabiam dizer onde elle estava !

E a resposta era sempre mui diversa
Daquella que a familia desejava,
E em quanto se ia passando tudo isto
Pela rua a pobre gente mendigava.

Emfim chega a noticia de q' ha mezes
Elle em um estado deploravel
Havia succumbido de uma febre
Como um ente infeliz, um miseravel !

.

Notai bem a magoa desta gente,
Homens sem pensar, sem coração !
Não deixeis vossa familia desgraçada !
...A riqueza do Pará— é uma illusão.

Rodrigues Leite

Manhã n'Aldeia

Desperta a madrugada em desalinho,
E a Natureza de prazer desperta,
Canta n'alma sensivel do poeta
A balata do Amor e do carinho...

Geme um regato á margem do caminho
Gorgeia a douda passarada inquieta,
E a flor de aromas matinaes repleta
Abre a corólla do mais raro arminho !

O sol doirando a pradaria, beija
As brancas torres da pequena igreja,
N'uma effusão de mystica alegria . . .

E pouco a pouco as azas espaneja,
—Ave de luz que pelo azul adeja,
Entre as brumas diaphanas do dia.

Francisco Palma

DECRETO AMOROSO

Considerando que as moças
Só querem nos enganar,
Que fingem doces olhares
Para nos enfeitiçar ;

Considerando que as juras
Que fazem não tem valor,
Visto que nunca sentiram
No coração terno amor;

DECRETO :

Artigo primeiro
(E isto seja cumprido)
De todos os namorados
Seja eu o preferido.

Dirá o art. segundo
(Aqui ha mais poesia)
Dar-nos-hão muitos abraços,
Quarenta beijos por dia.

E, p'ra que este decreto
Não soffra destino vario,
Ficam logo revogadas
Disposições em contrario.

Extr.

Typ. Central